

Assembleia dos Povos da Terra pela Amazônia

O que é?

A Assembleia dos Povos da Terra pela Amazônia é uma articulação com duplo objetivo: Incidir na declaração que os governantes da região irão aprovar na Cúpula dos Presidentes da Amazônia e realizar um grande encontro em Belém nos dias anteriores e durante a Cúpula, 05 a 09 de agosto, tanto enquanto espaço de organização e fortalecimento dos movimentos originários e sociais pan amazônicos, quanto para incidir no evento dos presidentes.

Enquanto atividades pretendemos realizar uma Assembléia dos Povos da Terra pela Amazônia; a Marcha dos Povos da Terra pela Amazônia; e uma Plenária/Coletiva de Imprensa avaliando a declaração dos presidentes. Na Assembléia pretendemos compartilhar uma carta programática, construída coletivamente considerando o acúmulo dos povos dos 09 países, com propostas para impedir o ponto de não retorno, garantir a sociobiodiversidade e fundar uma sociedade do bem-viver no território pan-amazônico. E na plenária final, lançar uma agenda e um caminho de mobilização e luta coletiva até a COP-30 em Belém, passando pelo XI FOSPA na Bolívia, bem como outros espaços e eventos fundamentais até 2025, inicialmente.

Contexto

A articulação surgiu pelos esforços do Fórum Social Pan-amazônico (FOSPA) (e todas as organizações que estão no seu âmbito), pela Assembleia Mundial Pela Amazônia (AMA) e a Rede Eclesial Pan-amazônica (REPAM). Estas organizações no mês de fevereiro de 2023 encaminharam aos presidentes dos 8 países da região (não foi enviada carta para a França) reivindicando que quaisquer organismos internacionais criados ou reativados pelos presidentes, tivesse espaço legítimo e concreto de participação social. À essa altura, a articulação FOSPA, AMA e REPAM mirava a promessa do recém eleito Presidente Lula de realizar uma conferência dos Presidentes da Amazônia em Belém.

Paralelamente, esta articulação iniciou um ciclo de debates com a participação de representações das associações indígenas e, organizações representativas dos povos

tradicionais e movimentos sociais dos 09 países sobre temas estratégicos para a Pan-Amazônia. O resultado foram 06 documentos com propostas a serem incluídas na declaração da Cúpula dos Presidentes: 1) [Evitemos el punto de no retorno de la Amazonía](#), 2) [El destino de la Amazonía es el destino de sus pueblos](#), 3) [Salvemos a la Amazonía de la minería y el mercurio](#), 4) [Agua para la vida en la Amazonía](#), 5) [Financiamiento directo, transparente, participativo y no para mercantilizar la Amazonía](#), y 6) [En defensa de los cuerpos y territorios de las mujeres andino amazónicas en su diversidad](#).

A nível de Brasil esta articulação abriu e mantém o diálogo com o governo brasileiro desde antes da programação oficial da Cúpula dos Presidentes ser desenhada, para que houvesse espaço de participação popular e da sociedade civil organizada. Incidimos para que ocorresse o seminário de "Desenvolvimento Sustentável na Amazônia" organizado pelo Itamaraty, onde o Ministério das Relações Exteriores recolheu subsídios para o rascunho brasileiro que irá circular entre os países e formatar a declaração da Cúpula. Na ocasião, apresentamos formalmente nossos documentos com propostas.

Ao mesmo tempo, via articulação com a Secretaria Geral da Presidência da República, estamos no GT paritário governo-sociedade civil que está estruturando o formato da participação social no que o governo brasileiro chama de "Diálogos da Amazônia". Esta proposta de evento/território é o espaço prévio à Cúpula dos Presidentes, em que gov. estado do pará e e gov. federal disponibilizam a estrutura do Hangar (centro de eventos em Belém com estrutura para 18 mil pessoas) para que ocorram uma diversidade de eventos governamentais e não governamentais para debater temas relacionados a Amazônia.

A nível internacional, os mesmos 06 documentos com propostas foram entregues aos governos dos demais países amazônicos, com incidência mais forte na Bolívia e Colômbia dado a força das organizações nestes países. O objetivo é ressaltar e fortalecer a legitimidade da proposta enquanto representativa dos povos dos 09 países para aumentar a possibilidade de ser incluída (integralmente ou parcialmente) na declaração final da Cúpula.

Espaços preparatórios a Cúpula dos Presidentes e a Assembleia dos Povos da Terra pela Amazônia:

- Pré Cumbre de Letícia (julho/2023);
- Pré XI FOSPA/Bolívia (julho/2023).

Caminho rumo à Assembleia dos Povos da Terra Pela Amazônia / Cúpula dos Presidentes

- (12/06/2023) Plenária Nacional do Brasil ;
- (jun-jul de 2023) Debates virtuais para incorporar novas propostas aos documentos já entregues aos presidentes da Amazônia e incorporar novos documentos caso necessário;
- (07 e 08 de julho de 2023) Pré Cúpula dos Presidentes em Letícia, Colômbia;
- (20 a 23 de julho de 2023) Pré FOSPA/Bolívia momento de escrita do documento político a ser proclamado na Assembleia dos Povos da Terra pela Amazônia e entregue aos presidentes na Cúpula;
- (05 a 07 de agosto) Plenárias presenciais no "Diálogos da Amazônia" discutindo os temas dos nossos documentos ;
- (07/08/2023 - fim da tarde/noite) Assembleia dos Povos da Terra pela Amazônia - leitura da carta política que será entregue aos presidentes;
- (08/08/2023 - manhã) Marcha dos Povos da Terra pela Amazônia;
- (09/08/2023 - tarde) Espaço de Avaliação/Coletiva de Imprensa Povos da Terra pela Amazônia e lançamento de uma agenda de luta e mobilização permanente rumo à COP-30.

Link para a Plenária do dia 12 de junho de 2023

<https://meet.google.com/rma-adj-kwf>